

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIAIS?



Que competências socioemocionais precisam ser desenvolvidas? Como deve ser a formação dos professores para lidar com esse desafio? Que cuidados são necessários na avaliação? O desenvolvimento intencional de capacidades que extrapolam os conteúdos cognitivos ainda suscita muitas perguntas entre gestores e profissionais de educação.

As competências socioemocionais são conhecidas como as características ligadas ao desenvolvimento do indivíduo no sentido de **formação de um cidadão integral**, preparado para agir de forma responsável e assim alcançar o sucesso tanto pessoal quanto profissional.

Refere-se ao desenvolvimento do processo educativo que pense o ser humano em todas as suas dimensões – cognitiva, estética, ética, física, social, afetiva, ou seja, trata-se de pensar uma educação que possibilite a formação integral do ser humano, em todos os seus aspectos.

Por que essas competências precisam ser trabalhadas?

As competências socioemocionais têm impactos positivos:

Na aprendizagem: Geram ambiente mais favorável à aprendizagem e melhores resultados dos alunos nas disciplinas curriculares tradicionais.



No desenvolvimento integral: Preparam os estudantes para estar no mundo, compreender os diferentes, serem críticos e atuantes e tomar decisões pautadas na ética. Ajudam-nos a construir seu projeto de vida e a se capacitar para o mundo do trabalho.

Na promoção de equidade: Dialogam com as necessidades da sociedade civil, mobilizam famílias e contemplam seus anseios, suprem carências de oportunidades e geram impacto nos indicadores sociais.

Na mudança cultural: Transformam o currículo e a escola, estimulam a atitude cidadã, contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

Quem deve promover o desenvolvimento das competências socioemocionais?

O desenvolvimento das competências socioemocionais depende da ação articulada de diversos agentes.

Cabe à Sociedade: Definir os valores, as atitudes e as habilidades que quer inspirar e promover junto às novas gerações.

Cabe ao Ministério da Educação e às secretarias municipais e estaduais

: Orientar que competências devem ser desenvolvidas e como podem ser trabalhadas, além de formar, acompanhar e promover a troca de experiências entre escolas e profissionais da educação.

Cabe à comunidade escolar (família, diretores, coordenadores, professores, auxiliares, monitores, porteiros, merendeiras, profissionais de apoio e limpeza): Exercer diferentes papéis no desenvolvimento dessas competências, especialmente por meio do estabelecimento de relações respeitadas e construtivas com os alunos.

Cabe a psicólogos e psicopedagogos: Contribuir diretamente ou orientar a atuação de profissionais da educação.

Cabe aos integrantes de comunidades de aprendizagem e cidades educadoras: Contribuir para que essas competências também sejam desenvolvidas fora da escola.

Como se deve integrar as competências socioemocionais aos conteúdos curriculares?

Princípio:

As competências socioemocionais devem ser desenvolvidas a partir de metodologias focadas em causas e interesses dos alunos. É preciso que haja uma intencionalidade pedagógica, para que o processo não se torne uma abstração ou algo sem consistência.

Prática Pedagógica:

O trabalho com projetos e o incentivo à realização de pesquisas sobre temas relevantes potencializam a mediação do professor e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Gestão:

Os gestores criam um ambiente favorável para o desenvolvimento das socioemocionais quando promovem reuniões pedagógicas que contribuem para a integração, coesão e coerência da equipe escolar, a articulação das disciplinas, a coleta de evidências claras de resultados e a sistematização de experiências que podem ser utilizadas por outros professores.

Quais atores podem contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos alunos? Quais são as especificidades de cada um desses atores?

Equipe gestora: Deve escutar alunos e professores, além de coordenar o planejamento e acompanhamento do trabalho com as socioemocionais.

Professor e funcionários de base (limpeza, cantina, inspetores, agentes de organização escolar etc.): Devem se alinhar e atuar como uma rede intencionalmente articulada para desenvolver as competências socioemocionais.

Pais e familiares: Podem oferecer serviços voluntários no fim de semana, como organização de jogos e gincanas, além de contribuir para o desenvolvimento das socioemocionais fora da escola;

Alunos egressos: Podem retornar à escola para compartilhar depoimentos e histórias de vida.

Membros da comunidade: Podem compartilhar suas experiências e demandas com os estudantes.